



A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA - RELATO DE CASO: PROJETO CLUBE DA CIÊNCIA

MARCELO DE FREITAS MEDEIROS NETO; MARCIO WILLIAM CELESTINO DOS SANTOS; DAIANE FARIAS VERAS

RESUMO

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Em 2022, o projeto Clube da Ciência, realizado em Fortaleza com o apoio do Instituto Cuca, teve como objetivo promover experiências educativas práticas e envolventes para crianças e jovens, cobrindo uma ampla faixa etária de 3 a 14 anos. A iniciativa incluiu exposições, experiências científicas e oficinas sobre temas variados, como geomorfologia, biologia e astronomia. O projeto conseguiu alcançar um total de 502 participantes, com a intenção de despertar a consciência ecológica desde a infância. As atividades foram cuidadosamente planejadas para engajar especialmente o público periférico, através de exposições interativas e atividades recorrentes que informaram tanto sobre a biodiversidade local como também criaram uma conexão emocional com o ecossistema da caatinga. Os resultados do projeto mostraram um aumento significativo no interesse e conhecimento ambiental entre os participantes, demonstrando a eficácia das abordagens práticas e emocionais. Além dos números de crianças e jovens alcançados, o projeto sublinhou a importância de formar cidadãos mais engajados e responsáveis, destacando a necessidade de iniciativas contínuas na educação ambiental. Essas ações são vitais para promover uma mudança duradoura na relação das futuras gerações com o meio ambiente. A relevância do Clube da Ciência é evidenciada pela sua capacidade de estabelecer uma base sólida de conhecimento e respeito pelo meio ambiente, fomentando uma nova geração de indivíduos comprometidos com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais. O sucesso dessa iniciativa indica que projetos similares são essenciais para enfrentar os desafios ambientais presentes e futuros, promovendo uma sociedade mais consciente e ativa na proteção do nosso planeta.

Palavras-chave: educação ambiental; cidadania; ecossistema; biodiversidade; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental desempenha um papel crucial na formação de indivíduos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente, considerando a rápida escassez de recursos naturais a nível mundial. É na infância que as bases para o desenvolvimento da consciência ambiental são estabelecidas, sendo este um período crucial para a absorção de conhecimentos e valores relacionados ao meio ambiente (Silva e Santos 2018).

Segundo a Lei 9795, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Nesse contexto, o projeto Clube da Ciência, desenvolvido na cidade de Fortaleza em 2022, visou proporcionar experiências educativas significativas para jovens em idade escolar, alinhadas com as práticas pedagógicas.

O Clube da Ciência foi coordenado por jovens voluntários do programa Cuca Ambiental em colaboração com os funcionários do Instituto Cuca e professores parceiros, dedicando-se ao planejamento e execução de atividades voltadas para o público infantojuvenil em áreas verdes e escolas públicas da cidade. Essas ações propiciaram o protagonismo juvenil na educação ambiental, beneficiando-se da estrutura e apoio do INSTITUTO CUCA.

O propósito deste artigo vai além do relato dos resultados quantitativos e sua eficiência. Busca-se também destacar a relevância dessas iniciativas na construção de uma consciência ambiental sólida e duradoura em jovens, contribuindo para a formação de cidadãos mais engajados e responsáveis com o meio ambiente.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Contextualização da Pesquisa

O projeto Clube da Ciência, realizado em Fortaleza em 2022 com apoio do Instituto Cuca, foi estruturado para investigar e promover a educação ambiental entre jovens, especialmente em áreas periféricas da cidade. Esta seção descreve os métodos adotados para planejar, implementar e avaliar as atividades educativas, visando entender o impacto dessas intervenções na conscientização ambiental dos participantes.

2.2 Planejamento e Estratégia de Implementação

O projeto foi planejado com base em diretrizes pedagógicas de educação ambiental, adaptadas às necessidades específicas das comunidades periféricas de Fortaleza. Inicialmente, foram realizadas reuniões com representantes locais e articuladores comunitários para entender as demandas e expectativas em relação à educação ambiental. Essas consultas foram fundamentais para a definição dos temas abordados nas atividades educativas, como biologia, geomorfologia e astronomia, e para adaptar as abordagens de ensino-aprendizagem às realidades locais.

2.3 Procedimentos Metodológicos

Este estudo adotou a metodologia de pesquisa de campo para investigar o impacto do projeto Clube da Ciência, desenvolvido em Fortaleza no ano de 2022, na promoção da educação ambiental entre crianças e jovens em idade escolar, com especial atenção às comunidades periféricas. A abordagem metodológica consistiu em três etapas principais: sondagem inicial, atividades educativas e atividades de reincidência.

A sondagem inicial consistiu em entrevistas com representantes da comunidade e questionários para avaliar o conhecimento prévio e as percepções ambientais dos participantes antes de iniciar as atividades do Clube da Ciência. Esta fase foi crucial para personalizar as intervenções educativas de acordo com o nível de entendimento e interesse dos jovens. As atividades educativas, por sua vez, foram desenvolvidas de forma a proporcionar experiências práticas e interativas, incluindo exposições interativas, experimentos científicos (brevemente produzida pelos voluntários), brincadeiras motoras (caça ao fóssil) e oficinas temáticas nos temas de geomorfologia, biologia e astronomia, realizadas em áreas verdes e escolas públicas das comunidades periféricas. É imprescindível mencionar que, cada atividade foi projetada para não apenas transmitir conhecimento científico, mas também estimular uma conexão emocional e um senso de responsabilidade ambiental nos participantes.

Por fim, as atividades de reincidência foram projetadas para trabalhar as demandas da população de forma lúdica, incluindo exposições, experiências científicas, brincadeiras e oficinas planejadas para oferecer uma experiência completa e envolvente. Essa abordagem metodológica permitiu uma compreensão mais profunda do papel do projeto Clube da Ciência na promoção da educação ambiental e forneceu insights importantes para futuras iniciativas

DOI: 10.51189/coninters2024/38643

Cuca José Walter	22.11	9
Praça das lavadeiras	03.07	40
Cuca Barra	19.09	20
MicroParque Seu Zequinha	14.01	40
Cuca Barra	18.03	9
MicroParque Seu Zequinha	05.05	40
Cuca José Walter	12.07	9
MicroParque José Leon	21.07	13
CEI PEDRO BOCA RICA	04.08	20
Escola Nelson Mandela	02.08	90
Escola Diego Vital	15.08	90
Escola Barra do Ceará	28.04	45
Parque do Cocó	24.10	28
Cuca José Walter	08.07	9

3.2 *Análise dos Resultados Quantitativos e Qualitativos*

A avaliação inicial revelou, por meio de perguntas específicas sobre os temas abordados no Clube da Ciência, um engajamento aprimorado e um notável aumento no conhecimento ambiental entre os participantes após a participação nas atividades. As perguntas direcionadas permitiram que muitos jovens identificassem espécies locais e aprofundassem seu entendimento sobre os processos naturais que ocorrem em seu ambiente próximo.

4 CONCLUSÃO

Com base em toda a discussão realizada ao longo deste artigo, é possível concluir que a Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na formação de uma consciência ambiental sólida e duradoura em crianças e jovens. As atividades do projeto Clube da Ciência em Fortaleza evidenciaram o impacto positivo em mais de 500 jovens e fortaleceram vínculos entre esses, deixando claro portanto a importância de iniciativas práticas e participativas na promoção da sustentabilidade e na preservação do meio ambiente.

Desde a infância até a adolescência, é crucial investir em experiências educativas significativas que estimulem o interesse e a conexão emocional com o meio ambiente. O Clube da Ciência proporcionou um ambiente propício para a aprendizagem e o engajamento ativo dos jovens, promovendo não apenas o conhecimento, mas também o protagonismo juvenil na educação ambiental. É importante destacar que o público participante das atividades de sondagem demonstrou interesse e engajamento, refletido em sua presença nas atividades de reincidência. Isso evidencia a necessidade e o interesse pela pauta ambiental em zonas periféricas de Fortaleza, destacando a importância de abordagens educativas que

transcendam a mera apresentação de demandas relacionadas à infraestrutura pública, promovendo uma compreensão mais ampla e consciente sobre as questões ambientais. Além disso, é crucial ressaltar a importância da democratização e descentralização do conhecimento sobre o meio ambiente. Iniciativas como o projeto Clube da Ciência têm o potencial de alcançar comunidades periféricas e promover o acesso igualitário ao aprendizado ambiental. Ao descentralizar o conhecimento e torná-lo acessível a todos os estratos sociais, podemos fortalecer ainda mais a conscientização ambiental e a construção de uma sociedade mais sustentável e equitativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 1 jul. 2024.

Costa, R. F. (2020). *Educação ambiental nas escolas: desafios e perspectivas*. Editora Ática.

Carvalho, I. S., & Arroio, A. (2017). Educação ambiental e sustentabilidade: reflexões e práticas pedagógicas. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, 1(1), 110-122.

Environmental Education and Training. In *Encyclopedia of the UN Sustainable Development Goals: Quality Education* (pp. 1-11). Springer.

Ferreira, M. A., & Lima, P. A. (2021). *Educação ambiental e sustentabilidade: conceitos, práticas e desafios*. Editora Blucher.

Leal Filho, W., Brandli, L. L., Lange Salvia, A., Rayman-Bacchus, L., & Platje, J. (2020).

Loureiro, C. F. B. (2004). *Pedagogia da terra: ecopedagogia e educação sustentável*. Cortez Editora.

Reigota, M. (1994). Meio ambiente e representação social. *Revista de Estudos e Pesquisas*, 1(2), 73-84.

Sauvé, L. (2005). Educação ambiental: possibilidades e limitações. *Educação & Sociedade*, 26(92), 471-492.

Silva, M. R., & Santos, J. M. (2018). *Educação ambiental: conceitos, práticas e desafios*. Editora Senac